

# 2. Instrumentos de Apoio

## Guia de Operacionalização: Como Ativar o CISOC

### Objetivos do guia

Este guia tem por principal objetivo fornecer uma visão global e ajudar as organizações culturais na ativação do CISOC, de modo que esta ferramenta de planeamento e de autoavaliação seja utilizada em diálogo com os planos estratégicos, anuais e plurianuais, ou outros de âmbito sectorial, existentes no contexto dos ciclos de gestão.

Com o **Guia de Operacionalização** pretende-se: sistematizar as diferentes etapas e ações ao longo do processo; esclarecer o papel das organizações culturais e das entidades de tutela; apontar as balizas temporais; definir os documentos a produzir em cada uma das fases; clarificar o apoio técnico a prestar pelo **Plano Nacional das Artes**.

Sugere-se que a consulta do Guia seja posterior à dos restantes elementos que compõem o KIT CISOC, de preferência através de uma abordagem sequencial às duas secções em que este se estrutura: fundamentos e metodologia; instrumentos de apoio.

Nas páginas seguintes apresenta-se o fluxograma e a tabela de sistematização das etapas e ações do CISOC.

### Recomendações às organizações culturais

Estas leituras prévias, ancoradas nos elementos que constituem o KIT CISOC, permitirão às organizações culturais familiarizar-se com o seu enquadramento, conteúdo e metodologia antes de iniciarem o processo de adesão, desenvolvimento e implementação.

É essencial planear o processo, desde a fase preparatória, de modo a apoiar da melhor forma as discussões conjuntas na organização cultural. Recomenda-se que o maior número possível de membros da equipa participe em todas as etapas do processo: preparação, adesão, projeto de desenvolvimento, compromisso, implementação e autoavaliação.

Geralmente, quanto mais diversificados forem os participantes, melhor será o resultado. Em organizações de pequena dimensão, todos podem participar.

Em organizações culturais de maiores dimensões, recomenda-se que o grupo seja composto por representantes das diferentes áreas funcionais e/ou grupos profissionais que trabalham na organização.

# 1 Preparação

Consulta do KIT CISOC e exercício de reflexão da equipa sobre a oportunidade de adesão ao CISOC.

# 2 Adesão

Formalização da adesão ao CISOC.

# 3 Projeto de desenvolvimento

Autodiagnóstico de caracterização dos públicos e levantamento das necessidades da OC.

Seleção de objetivos, impactos e indicadores

Previsão de duração

Previsão e alocação dos meios financeiros e humanos para desenvolver o compromisso, se necessário.

Consensualização de:

· Objetivos, impactos e indicadores;

· Quadro de Corresponsabilização correspondente.

# 4 Compromisso

Celebração do Compromisso de Impacto Social (aprovação pela tutela do Projeto de Desenvolvimento da Carta de Princípios da OC).

# 5 Implementação

Planificação das ações para atingir os objetivos e os impactos.

Definição e planificação da metodologia da recolha da informação e dos dados.

Execução das ações.

Monitorização da recolha dos dados.

# 6 Autoavaliação

Elaboração do relatório.

Discussão do relatório.

Partilha e discussão do relatório com outras organizações aderentes.

Planificação do ciclo seguinte.

Etapa	Ação	Quem	O quê	Quando	Apoio técnico	Observações
<b>1</b> Preparação	Consulta do KIT CISOC e exercício de reflexão da equipa sobre a oportunidade de adesão ao CISOC.	Organização cultural (OC).	Proposta à entidade de tutela de adesão ao CISOC.	Em qualquer momento.	KIT CISOC <a href="https://cisoc.pna.gov.pt">https://cisoc.pna.gov.pt</a>	As reuniões de equipa visam: introduzir o tema, clarificar e debater conceitos, princípios e metodologias e fundamentar a adesão ao CISOC.  A reflexão é articulada com os instrumentos de gestão e planos legalmente em vigor na OC.
	Formalização da adesão ao CISOC.	PNA; Entidade de tutela; OC (quando dispõe de autonomia administrativa).	Protocolo de Adesão à Carta de Princípios do CISOC.	Em qualquer momento.	Protocolo de Adesão à Carta de Princípios do CISOC (2 minutos)  Perguntas Frequentes	O modelo de protocolo a celebrar apresenta variantes de acordo com o estatuto de autonomia administrativa da OC.  A formalização demonstra o compromisso da entidade de tutela e da OC e implica a adoção do enquadramento geral do CISOC: princípios orientadores, quadro conceptual e metodologia.  O Projeto de Desenvolvimento da Carta de Princípios, ou seja, o compromisso específico da OC, será construído a partir da matriz geral.
<b>2</b> Adesão	Autodiagnóstico de caracterização dos públicos e levantamento das necessidades da OC.	OC	Relatório de autodiagnóstico, baseado num guião de perguntas, para aferir a situação da OC relativamente aos objetivos estratégicos: 1) manter e incrementar os públicos como agentes culturais ativos; 2) diversificar os públicos e envolver pessoas que não são participantes habituais; 3) reforçar a responsabilidade educativa.  O relatório de autodiagnóstico integra o Projeto de Desenvolvimento da Carta de Princípios.	Em qualquer momento.  Prazo de execução do Projeto de Desenvolvimento: 6 meses + 3 meses (prorrogação) após a assinatura do Protocolo de Adesão à Carta de Princípios do CISOC.	Guião de perguntas de autodiagnóstico (em Carta de Princípios).  Glossário Sugestões de Leitura e Recursos.	O autodiagnóstico visa caracterizar os públicos; levantar os problemas; identificar as necessidades.
	Seleção sequencial de: - objetivos estratégicos; - objetivos operacionais; - impactos sociais e educativos - indicadores.  Previsão da duração do compromisso.	OC	Documento de registo das escolhas feitas. Os objetivos, impactos e indicadores selecionados integram o Projeto de Desenvolvimento da Carta de Princípios.	Em qualquer momento.  A seleção articula-se com a previsão da duração do compromisso (mínimo de 2 anos).	Objetivos e Mapa de Impactos. Objetivos, Impactos e Indicadores. Caderno de Fichas de Apoio aos Indicadores. Glossário Perguntas Frequentes	Os objetivos, impactos e indicadores selecionados visam dar resposta às necessidades identificadas no autodiagnóstico. Devem ser definidas prioridades e metas, em relação com o período temporal e os meios humanos e financeiros a afetar. É genericamente recomendável a escolha de 16 a 24 indicadores.
	Previsão e alocação dos meios financeiros e humanos para desenvolver o compromisso, se necessário.	OC	Documento de previsão de meios financeiros e humanos, ou seja, proposta de orçamento e de recursos humanos, no âmbito do plano de atividades.  O documento integra o Projeto de Desenvolvimento da Carta de Princípios.	No período de elaboração do plano de atividades.	Perguntas Frequentes	A implementação do CISOC pode ser efetuada com os meios e recursos existentes na OC, ou com dotação orçamental da entidade de tutela, ou com parcerias e apoios externos.
	Consensualização de: · Objetivos, impactos e indicadores; · Quadro de Corresponsabilização correspondente.	OC e entidade de tutela.	Documentos de consensualização dos objetivos, impactos e indicadores e do Quadro de Corresponsabilização. Estes documentos integram o Projeto de Desenvolvimento da Carta de Princípios.	No período de aprovação do plano estratégico e do plano de atividades.	Quadro de Corresponsabilização (em Carta de Princípios)	Com base nos objetivos, impactos e indicadores consensualizados, selecionar as responsabilidades da entidade de tutela e da organização cultural, a partir da lista indicativa do Quadro de Corresponsabilização. O Projeto de Desenvolvimento da Carta de Princípios pode constituir anexo ao plano estratégico ou outro plano plurianual ou anual legalmente previsto.

### 3 Projeto de desenvolvimento

Etapa	Ação	Quem	O quê	Quando	Apoio técnico	Observações
<b>4</b> Compromisso	Celebração do Compromisso de Impacto Social (aprovação pela tutela do Projeto de Desenvolvimento da Carta de Princípios da OC).	OC e entidade de tutela	Declaração de Compromisso.	No início do ciclo de gestão anual ou plurianual.	Declaração de Compromisso (minuta)	A celebração do compromisso apresenta variantes de acordo com o estatuto de autonomia administrativa da OC  Com a celebração do compromisso, que consiste na aprovação do Projeto de Desenvolvimento da Carta de Princípios, a OC está em condições de iniciar a implementação do CISOC
	Planificação das ações a realizar para atingir os objetivos e os impactos.	OC	Plano de atividades.	No início do ciclo de gestão anual ou plurianual.	Caderno de Fichas de Apoio aos Indicadores Sugestões de Leitura e Recursos Banco de Práticas (em elaboração)	Integração das ações no calendário da OC.
<b>5</b> Implementação	Definição e planificação da metodologia da recolha da informação e dos dados.	OC	Plano de atividades.	No início do ciclo de gestão anual ou plurianual.	Caderno de Fichas de Apoio aos Indicadores Glossário Aplicação Informática de Apuramento dos Indicadores	Estabelecimento, na equipa, de quem é responsável pela recolha e tratamento dos dados.  Articulação com outros serviços da entidade de tutela nos casos em que estes recolhem os dados.
	Execução das ações.	OC	Relatório das ações.	No decurso do ciclo de gestão.	Caderno de Fichas de Apoio aos Indicadores Glossário Aplicação Informática de Apuramento dos Indicadores	Monitorização das ações de recolha dos dados.  Articulação com outros serviços da entidade de tutela nos casos em que estes recolhem os dados.
	Monitorização da recolha dos dados.	OC	Relatório dos dados.	No decurso do ciclo de gestão, com periodicidade regular, em consonância com os restantes instrumentos de gestão.	Caderno de Fichas de Apoio aos Indicadores Glossário Aplicação Informática de Apuramento dos Indicadores	Monitorização das ações de recolha dos dados.  Articulação com outros serviços da entidade de tutela nos casos em que estes recolhem os dados.
<b>6</b> Autoavaliação	Elaboração do relatório do CISOC.	OC	Elaboração final de autoavaliação da implementação do CISOC na OC.	No final do ciclo de gestão anual ou plurianual.	Caderno de Fichas de Apoio aos Indicadores Glossário Aplicação Informática de Apuramento dos Indicadores	O relatório é uma oportunidade para a organização cultural refletir sobre a sua atividade no ano transato, consolidar as aprendizagens e planear a sua atividade para o ano seguinte.  O relatório é um exercício abrangente e reflexivo, catalisador de um novo ciclo de gestão.  O relatório final de autoavaliação da implementação do CISOC na OC pode constituir um anexo do relatório anual ou plurianual.
	Discussão do relatório do CISOC.	OC e entidade de tutela.	Documento de registo dos tópicos da discussão, balanço, conclusões e propostas.	No final do ciclo de gestão anual ou plurianual.	Consultadoria do PNA	Identificação dos pontos fortes, das áreas / temas a melhorar e propostas de desenvolvimento e envolvimento dos públicos.
	Partilha e discussão do relatório com outras organizações aderentes ao CISOC.	OC que adotaram o CISOC e as respetivas tutelas.	Documento de registo dos tópicos da discussão, balanço e conclusões.	No final do ciclo de gestão anual ou plurianual.	Consultadoria do PNA	Criação de sinergias e trabalho em rede a partir da reflexão, balanço, ajustamentos e metas a alcançar.
Planificação do ciclo seguinte do CISOC.		Plano de atividades anual ou plurianual.	Na fase de planeamento do ciclo de gestão anual ou plurianual.	Consultadoria do PNA	Selecionar objetivos, impactos e indicadores na sequência da discussão do relatório do CISOC e de autodiagnóstico.  Rever e selecionar as metas, em relação com o período temporal e os meios humanos e financeiros a afetar.	